

Welcome to the jungle



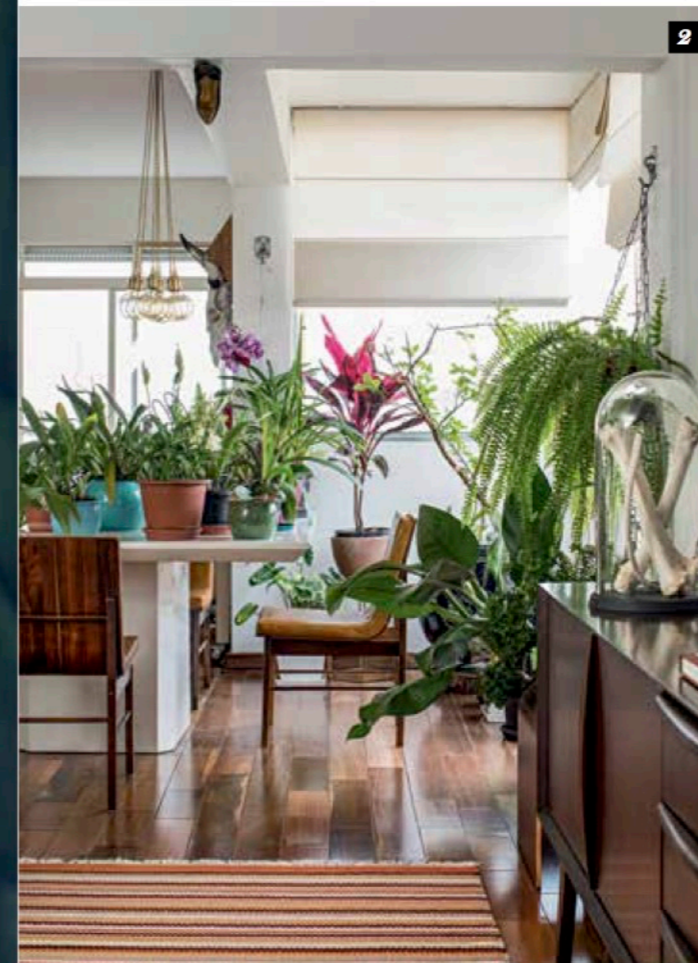
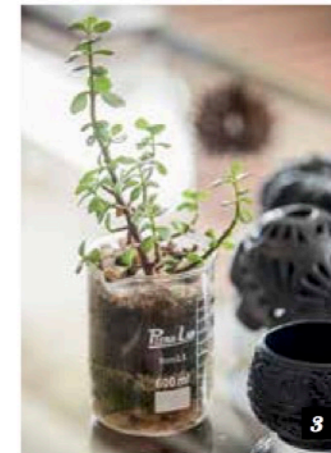
Para se reconectar com a natureza e se refugiar do caos urbano, estes moradores criaram pequenas selvas em suas casas, com plantas por todos os lados

REPORTAGEM VISUAL CAROL HADDAD | TEXTO NÁDIA SIMONELLI | FOTOS GUI MORELLI

FOTO: THOMAS VERBRUGGEN/JUNSPASH (FOLHAGEM)

MEU LIMÃO, MEU LIMOEIRO

A designer de sapatos Dani Cury sempre gostou de plantas, mas achava que não tinha jeito para cuidar delas. Quando se mudou para este apartamento, em São Paulo, resolveu plantar um limoeiro, pois adora usar o fruto nos pratos que prepara. Resultado: a árvore está indo tão bem no vaso que logo vai precisar de mais espaço. “É o melhor limão que já comi”, diz. Em meio a tanto verde, também há lugar para uma pequena horta. “Faz tempo que não preciso comprar temperos, pois uso os que crescem aqui”, afirma. Assim, de um jeito desprezioso, a decoração charmosa do apê ganhou uma atmosfera relaxante, repleta de espécies exuberantes, como chifre-de-veado e samambaia. As orquídeas, outra paixão da designer, também florescem no seu tempo. Parece que Dani, além de criar lindos sapatos, leva jeito sim para lidar com a natureza.



1. Poltrona da Pé Palito. Entre as plantas estão a batata-doce e a fava. **2.** Perto da janela, fica o limoeiro. Na mesa, diversas espécies de orquídea, como vanda, phalaenopsis e cymbidium. A samambaia e o pacová completam a coleção. Luminária feita pela designer. **3.** Detalhe da mesa de centro com uma suculenta. **4.** A cadeira (Armando Cerello) serve de apoio para o chifre-de-veado. **5.** À direita, uma helicônia e, sobre a mesa baixa (Garimpodsgn), samambaia-papel e orquídea. Na parede, gravuras de insetos de Andréa Cassolari. O projeto do apartamento é do arquiteto Rodra Cunha, da Rodra Arq.